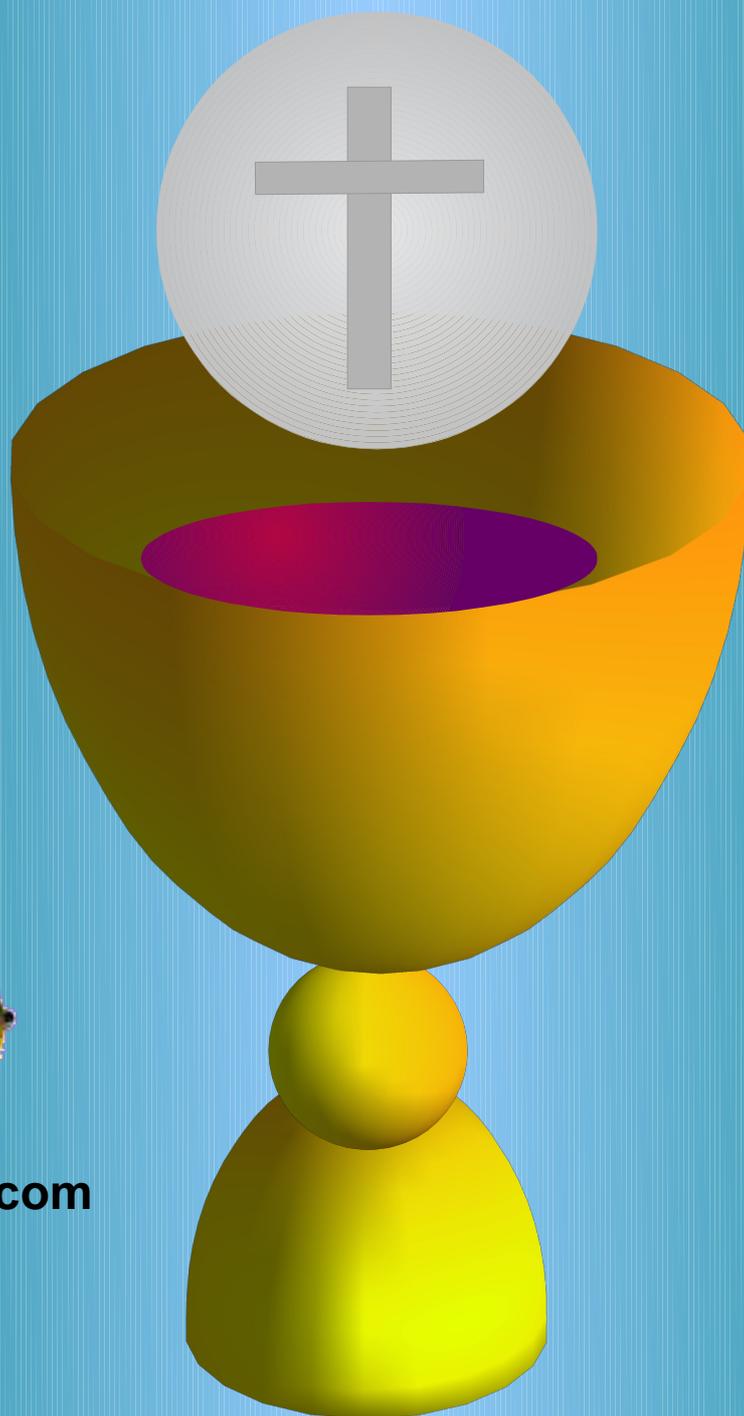


Os Mandamentos

2011



VivaJesusBr.com

Nº 001

Vivaldo Armelin Júnior

Todos os direitos reservados.

1. É proibido fazer cópia, editar, modificar, distribuir (mesmo a título de gratuidade), comercializar, publicar (online ou em qualquer outra forma), inserir, utilizar fotos estáticas de parte do vídeo, bem como do áudio etc., sem a

Dedicado a todos e todas que por vocação se entregaram a serviço de Deus Pai, Deus Filho e ao Divino Espírito Santo!

Os Mandamentos

Jul/2011

Vivaldo Armelin Júnior

Publicação do Portal VivaJesusBr.com

www.vivajesusbr.com

e

www.tvvivajesusbr.com



Os Mandamentos! São Importantes?

Este e-livro tem por objetivo apresentar os Mandamentos que são a origem e parte da Sagrada Igreja de Jesus. “Os Dez Mandamentos de Deus”, aqueles entregue a Moisés, são a base e as Leis da Sagrada Igreja. A Igreja por sua vez possui seu Mandamento, são no total cinco, conhecidos como “Os Mandamentos da Igreja”. O terceiro Mandamento é denominado de “Os Mandamentos da Caridade”, são dois.

Essa publicação digital vem nesse momento apresentar no que esses mandamentos interferem em nossas vidas cristãs, bem como a ligação entre eles, que apesar de aparentemente serem diferentes, na realidade existe uma grande e divina ligação.

Todos já conhecem Os Dez Mandamentos de Deus, gravados na pedra bruta, e entregues ao Patriarca e salvador dos israelitas das mãos dos egípcios, guardado na “Arca da Aliança”, construída por orientação de Deus. Os Dez Mandamentos nos parecem simples, sem muitos segredos, um engano! Deus, com sua capacidade, nos entregou, na forma de texto, suas Leis e Palavras, permitindo a todos o acesso a elas.

São essas Dez Leis de Deus que regem a Santa Igreja Católica Romana, criada por Seu Filho Jesus. Leis que buscavam a união de seus filhos israelitas em fuga do Egito. Porém alguns daqueles resolveram enfrentar a Deus e criaram um ídolo.

Aquele ato de desafiar a Deus não foi uma atitude exclusiva de alguns israelitas, uma vontade e ação que está presente entre nós nos nossos dias. A Igreja é desafiada a todo momento, seus mandamentos são desrespeitados a cada segundo da vida humana. Entendê-los é um primeiro passo para a conversão verdadeira, a renúncia ao pecado e a salvação. É difícil, pois a todo momento o ser humano é incentivado a desrespeitá-las e até tentar denegri-las. Para conhecer e amar a Santa Igreja Católica é preciso aceitar que a Igreja não erra, é guiada pelo Espírito Santo, no entanto seus integrantes estão sujeitos ao erro, pecado e até desvios, sejam leigos ou religiosos. Muitos erros foram cometidos por integrantes da Sagrada Igreja, mas com o tempo eles são corrigidos. E tudo aquilo que é orientado pelo Espírito Santo não contém erros, prova disso estão nos seus mais de dois mil anos de existência.

Um bom católico crê efetivamente e sem nenhuma dúvida na Santíssima Trindade, nas Leis de Deus, nas Leis da Santa Igreja e nas Leis da Caridade.

Os Dez Mandamentos de Deus:

1. *Amar a Deus sobre todas as coisas.*
2. *Não tomar Seu santo nome em vão.*
3. *Guardar domingos e festas.*
4. *Honrar pai e mãe.*
5. *Não matar.*
6. *Não pecar contra a castidade.*
7. *Não furtar.*
8. *Não levantar falso testemunho.*
9. *Não desejar a mulher do próximo.*
10. *Não cobiçar as coisas alheias.*

Análise e descoberta!

A cada análise dos mandamentos descobrimos um sentido novo, não tão simples e claros. Cada um dos Mandamentos contemplam também os mistérios de Deus. Para entender as Dez Leis de Deus é preciso ter pelo menos uma noção da Bíblia, do Antigo e do Novo Testamento, do contrário será muito difícil. É preciso entender que naquela época o contexto era diferente dos nossos dias, mas Deus em sua grandeza e sabedoria soube criar os Dez Mandamentos que perdurassem até os nossos dias. Até hoje nenhum artigo foi modificado, ficou desatualizado ou foi objeto de contestação pelos integrantes da Igreja ou por leigos. Existe sim uma tentativa de desacreditá-los, como a tentativa da criação de leis humanas que confrontam as Leis de Deus, como o aborto, eutanásia, divórcio, infidelidade, união entre pessoas do mesmo sexo... Nas próximas páginas serão analisados cada um dos Dez Mandamentos de Deus, os Cinco da Igreja e os Dois Da Caridade.

1. Amar a Deus sobre todas as coisas!

O primeiro Mandamento é uma prova eterna de sua atualidade, “*Amar a deus sobre todas as coisas!*”, não porque Deus é arrogante e queira apenas ser adorado ou venerado. Ele quer sim ser amado como Ele nos ama. No momento que o ser humano passa a amar a Deus, mais fácil é a sua vida, mas digna é a sua existência, mais feliz é o seu convívio. Quando alguém desrespeita esse primeiro Mandamento está pecando, pecando feio, por se tratar de um desrespeito acima da condição humana. Amar a Deus é reconhecer cada uma das pessoas da Santíssima Trindade, da Sagrada Família, reconhecer e entender a Primeira e a Segunda Aliança. Amar a Deus é reconhecer a Santa Igreja Católica como a única Igreja criada por Deus, na forma humana, segunda Pessoas da Trindade, Deus Jesus. É também conviver com as incertezas e ataques que passam a Igreja. Ataques que vem de todos os lados, inclusive de dentro da Santa Igreja. O maligno não cansa de atacar, a todo momento criar condições e novas formas de ataque, difamação, interpretação para descaracterizar a fé.

Amar a Deus sobre todas as coisas é viver Deus, é saudar Deus. O nome deste portal nos transporta a essa ideia, o nome VivaJesusBr, nos conduz a essas duas condições, a de saudar e a de viver com e para Jesus, nosso Pai e Deus.

Deus nos ama e já deu provas suficientes do seu carinho e consideração por nós, um pai eterno e imortal, porém nós, apenas mortais, pecadores e extremamente falíveis, nos colocamos em posição semelhante a de Deus. Alguns se acharam ou se acham superiores a Ele, como Hitler, ou ainda, como aqueles e aquelas que criam leis que vão confrontar a Lei maior, a de Deus. Alguns políticos não se importam em desrespeitar até mesmo as leis humanas, as constituições nacionais, quando tentam aprovar leis que amordaçam a Igreja e a impede de pregar a sua doutrina. Muitas vezes esses não percebem que estão sendo usados pelo demônio. O pior, mulheres e mães, tentando aprovar leis a favor do aborto e da mordada, vinda de pessoas que lutaram pela democracia, uma decepção para muitos eleitores cristãos.

2. Não tomar Seu Santo Nome em vão!

Para uma análise mais precisa deste Mandamento é necessário entender que o Criador nos pediu respeito ao seu nome, a sua pessoa e a seus atos. Aprendemos que Deus é humilde e altamente complacente com sua criação. Acontece que a criação não corresponde da mesma maneira e tenta em muitas oportunidades ser superior ao Criador.

Não tomar Seu Santo Nome em vão! É uma afirmação dentro das Leis de Deus e nos conduzem ao respeito. O respeito não é apenas ao Nome, mas também às três Pessoas da Trindade. Todo aquele ou aquela que comete uma injúria contra Deus, também não está respeitando o Seu Nome.

O nome de Deus deve ser respeitado por ser o Criador, ser nosso Pai e nossa Salvação. Deus não nos cobra, como os líderes humanos, um respeito exagerado e magnânimo. Ele nos solicita o respeito de um filho para com o Pai. Quando usamos em vão o nome do Criador estamos desrespeitando o nosso Pai.

3. Guardar domingos e festas!

O domingo para Deus é o dia de descanso e dedicação a Ele. Muitos cristãos não católicos guardam o sábado, pois na Bíblia, no Antigo Testamento, Deus descansou no Sábado. No advento da vinda de Deus encarnado o domingo passou a ser o dia do descanso, a Páscoa.

As datas especiais, as festas, também devem ser respeitadas, com a participação aos eventos relacionados a ela.

Mas como ficam essas datas em nossos dias? Pelo consumo forçou-se o comércio funcionar aos sábados, domingos e dias de festas. Vale lembrar que atividades especiais e necessárias como a dos hospitais e farmácias, igrejas, não estão inclusas nesses mandamentos, pois é a vida humana que está em jogo.

O consumo e a exploração obrigam o ser humano se submeter à vontade daqueles que tem o poder. Outro fator que é necessário destacar é a necessidade da sobrevivência. Então como devem agir essas pessoas que trabalham aos domingos e festas? Essas pessoas, no seu dia de folga, terão a oportunidade de reverenciar a Deus.

4. Honrar pai e mãe!

Todo filho tem o dever de honrar o pai e a mãe! Não apenas por nos proporcionar a vida, mas principalmente pelos cuidados, educação e formação. Os bons pais merecem todo respeito, bem como aqueles que não pensam em seus filhos, mas apenas em si próprio. Pai e Mãe que abandona seu filho merece respeito, pois foi o gerador, devem ser perdoados, mesmo que eles não queiram ter contato com o filho. Nesse caso, quem cria ou criou um filho abandonado merece muito mais respeito, esses são os pais verdadeiros.

Amar e honrar os pais é amar e honrar a Deus Pai, Deus Filho e o Espírito Santo, bem como é seguir os exemplos da Sagrada Família, José, Maria e Jesus.

5. Não matar!

A única pessoa que tem o poder da vida e da morte é Deus! Só Ele tem nas mãos o poder de decidir pela vida e pela morte, portanto só Ele pode decidir quando alguém deve morrer.

Nenhum ser humano tem esse direito ou poder. Nem mesmo a justiça humana, pois quem ordena a morte também é assassino ou homicida. Portanto quem apoia leis humanas que determinam a morte está pecando tanto quanto quem executa, ou seja, quem aprova leis que atentam contra a vida é tão assassino quanto quem foi condenado.

Leis do aborto, eutanásia, pena de morte, são leis que desrespeitam às Leis de Deus, as Leis maiores e que estão acima de qualquer lei humana. Infelizmente o ser humano está desrespeitando toda Lei de Deus, no que se refere ao direito à vida, a palavra e ao relacionamento conjugal. Existe, por exemplo, no Brasil uma lei que permite o aborto de uma criança gerada por um estupro. Uma lei absurda e que fere todos os direitos daquela vida. Uma mãe nessa situação deveria assumir o filho ou caso não o queira criá-lo, deixar que outra pessoa assumira a criança, mas nunca optar pelo aborto. O mesmo acontece com mães doentes, quando médicos afirmam que para salvar a mãe é necessário fazer o aborto. Em muitos casos de mães com câncer, Aids, entre outras doenças sérias, apesar das orientações médicas, evitaram o tratamento e mantiveram seus filhos, ou seja, decidiram pela vida. Essas crianças puderam nascer e crescer.

Em Aparecida, SP, na festa de São Benedito, conversando com um grupo de romeiros, fui informado que fazia parte daquele grupo uma mulher que estava com Aids, contaminada pelo marido, já morto, que havia contraído a doença de uma amante, também já falecida, essa mantinha uma vida promíscua, como a dele. A doença foi descoberta já em estado avançado quando engravidou do marido, por isso os médicos afirmavam que era melhor ela tirar o filho, uma vez que a lei humana permite, fazê-lo no início da gravidez. A mulher preferiu seguir, pois aquela vida não tinha nenhuma culpa pela atitude do pai. Os médicos afirmavam que a possibilidade da mãe falecer durante a gravidez era grande e que o filho poderia nascer com a doença. A criança nasceu sem a doença, é forte e saudável, não pode ser amamentada pela mãe, mas está viva. Agora a mãe assumiu o tratamento total e também está bem de saúde, não curada, mas vivendo com seu filho. Segundo ela, mesmo que a doença a leve, seu filho poderá viver e desfrutar deste mundo criado por Deus. Ela agradece a Nossa Senhora, que lhe agradeceu com a vida de seu filho e a sua. Afirmou ainda, com muita convicção, que foi um milagre proporcionado pela intercessão de Nossa Senhora Aparecida. Diz ainda que preferia morrer do que tirar a vida de seu filho, pois para ela essa lei do homem fere a Lei maior, a de Deus.

Quando o ser humano aprova alguma lei que fere a de Deus também está cometendo um crime e um atentado contra as leis de Deus, portanto pecando. Esse pecado é agravado por induzir pessoas ao erro. Essas pessoas, políticos, estão na realidade trabalhando a favor das obras do maligno e com ele conviverão caso não se arrependam.

A vida é uma obra de Deus, que ao ser gerada, desde a fecundação, recebe de Deus uma alma e portanto a vida. A partir desse momento só Deus poderá tirá-la.

Um criminoso que comete atrocidade deve ser retirado do meio da sociedade, ser encaminhado para tratamento, mas nunca enviado para a morte. A condenação perpétua é uma solução, desde que essa pessoa seja assistida na tentativa do arrependimento. Isso não é um sonho, basta que aprendamos a votar.

O mundo deve pensar mais em seus filhos, sejam eles crianças, jovens, adultos ou idosos. Deus ficará muito contente.

6. Não pecar contra a castidade!

O que é a castidade?

Vejam as definições apresentadas nos dicionários:

Aurélio: Substantivo feminino.

1. Qualidade de casto.

2. Abstinência total dos prazeres sensuais: *voto de castidade*.

Houaiss: substantivo feminino

1 Rubrica: religião.

abstinência completa dos prazeres do amor

2 Derivação: por extensão de sentido.

abstenção de prazeres carnis e de tudo que a eles se refere

3 Derivação: por extensão de sentido.

característica de uma coisa casta; pureza.

Nos dois dicionários a definição se limita à qualidade de ser casto e a abstinência dos prazeres do amor e sexo. Ser casto é na realidade superar os limites do corpo e vencer às estímulos sexuais, ou se preferir, tentações físicas. É uma grande luta, mas possível, como foi nos demonstrado por vários santos, por exemplo, São Bento e São Francisco. Assumir efetivamente um voto ou promessa e fazer de tudo para não cair na tentação do prazer físico.

O voto de castidade é fácil de ser feito, mas muito difícil de ser cumprido. São Bento venceu atirando-se numa moita de espinho ao ser tentado com a presença de uma bela mulher nua. O mesmo aconteceu com São Francisco. O sexo não é pecado, não é proibido por Deus, pelo contrário, o sexo entre um homem e uma mulher é parte da vida, a perpetuação da espécie. Todo aquele que faz voto de castidade, leigo ou religioso, terá grandes tentações pela frente, grandes desafios, momentos de fraqueza, mas com obstinação vencerá e superará o momento sem desrespeitar o seu voto.

Aquele ou aquela que faz voto de castidade, leigo(a) ou religioso(a), e o desrespeita, está caindo em pecado mortal, por violar um acordo com Deus e não estar respeitando um acordo assumido com a sua própria palavra.

Nota: Incluímos as definições publicadas nos dicionários Aurélio e Michaelis, apenas como citação, todos os direitos pertencem a seus autores.

7. Não furtar!

Furtar, é apoderar-se de bem alheio, de maneira oculta ou fraudulentamente. Deus dá oportunidade a todo ser humano de possuir bens, mas adquiridos pelo seu esforço, ou seja, pelo trabalho.

Seria bom se não existisse o dinheiro e todos compartilhassem seus bens. Com toda certeza não haveria tanta violência, mas em nosso mundo muitos vivem pela riqueza, por essa razão alguns tem grandes riquezas e outros vivem em extrema pobreza. Nenhuma das duas situações podem levar ao furto.

Quando o rico explora uma pessoa com poder aquisitivo menor está roubando, um exemplo de pecado é a especulação. Ninguém tem o direito de furtar um bem de terceiro, mesmo que tenha sido de aquisição imoral e injusta. Nesse caso o pecado será maior, pois se estará furtando o que foi originariamente furtado. Precisamos humanizar esse mundo, para que isso ocorra será preciso acabar com o consumismo.

8. Não levantar falso testemunho!

Deus, na Tábua da Lei, entregue a Moisés, determinou dez Leis a serem seguidas pelo ser humano, não apenas para os israelitas que partiram do Egito para a terra prometida, mas para toda humanidade. Foram quarenta anos de peregrinação a procura da terra prometida, quando muitos, de coração duro e fechado, não se entregaram às vontades de Deus. Aquele Deus que os libertou. Muitos levantavam falsos testemunhos contra Moisés, obviamente por interesses pessoais e egoístas.

Essa situação é comum até nos nossos dias. Muitas pessoas levantam falsos testemunhos para obter vantagens, para prejudicar, destruir e desmoralizar terceiros, repetindo, sempre por interesses pessoais e mesquinhos. Há falta de Deus nesses corações!

9. Não desejar a mulher do próximo!

Este mandamento na verdade deve ser interpretado da seguinte maneira, para os homens - "*Não desejar a mulher do próximo!*" e para as mulheres "*Não desejar o marido da próxima!*". Esse Mandamento não foi criado apenas para os homens, mas também para as mulheres.

Hoje em dia a infidelidade é uma prática trivial, comum, entre muitos casais casados na Santa Igreja. Não só quem trai está pecando, aquele ou aquela que tem caso com uma pessoa casada, mesmo que solteiro ou solteira, está em pecado mortal, pois não está respeitando as Leis de Deus. Quem deseja uma pessoa casada está sendo infiel a Deus, está sim trabalhando para o maligno. Um homem que deseja a mulher do próximo está em pecado desde o momento do desejo até o momento da consumação de seu desejo, o ato sexual.

Deus nos colocou em pares, homens e mulheres, para formar uma família e não nos deixou opção, mas sim uma condição. Respeitar as leis de Deus Pai e do Deus Filho é respeitar a Lei de um único Deus na trindade. Todo aquele ou aquela que trai, peca contra a própria palavra, pois assumiu num altar, com sua palavra, a fidelidade até que a morte os separe.

É preciso entender que Deus quer que a família seja nosso ideal. Portanto quando um homem casado deseja uma mulher também casada, está pecando em dobro, primeiro por não respeitar a própria palavra, assumida diante de Deus, segundo por ferir o Seu nono Mandamento. Essa condição é a mesma para as mulheres.

Sabemos que aquele ou aquela que trai primeiro com o desejo e depois com o ato, não tem o mínimo respeito pelo seu parceiro, por sua palavra e pela Santíssima Trindade. A infidelidade é um ato egoísta e mesquinho. Demonstra a total falta de caráter, de respeito, pois a infidelidade é conduzida pela besta. É isso mesmo, a infidelidade é uma das artimanhas da besta e só cai na conversa do maligno quem não tem compromisso com Deus e suas Leis. Vale lembrar que temos o livre arbítrio, condição nos dada por Deus. Livre arbítrio não significa desrespeito às Suas Leis. Para Deus, como é destacado no Antigo e no Novo Testamento, a família é a razão do viver do homem e da mulher, não a infidelidade, não o desrespeito, não o egoísmo... Quem deseja a destruição da família é o maligno, o chefe do mal. O desejo que conduz ao pecado, conduz a imoralidade, promiscuidade, aos sexo com vários parceiros ou parceiras, ao sexo com pessoas do mesmo sexo, entre tantas outras improbidades e desatinos.

Homens e mulheres que desejam o ou a cônjuge de outrem são delinquentes diante das Leis de Deus. São pessoas contaminadas pelo mal. As pessoas vítimas da infidelidade precisam por sua vez não cair na armadilha do maligno e partirem também para a infidelidade. Nesse caso, esse homem ou mulher, estará pecando em um grau maior, pois existirá a vingança. A vingança é um mal maior e que conduz à violência.

Aquele ou aquela que é vítima de uma traição e se separa, também está em pecado, pois no altar proclamou um sim aceitando a afirmação "*até que a morte os separe*". É digno ou digna a pessoa que, mesmo ferida, magoada, desiludida e ofendida pela infidelidade, vem a assumir sua palavra e permanece no matrimônio, mesmo que o parceiro ou parceira continue a trair respeitando os filhos. Nesse caso a punição virá dos Céus e não de suas mãos.

Como já destacamos em outros textos, todo aquele ou aquela que deseja o ou a cônjuge do próximo, e consumam seu desejo, está se prostituindo, o mesmo vale para aquele ou aquela que é infiel. São pessoas que pecam pela imoralidade, a falta de palavra, o desrespeito a seu cônjuge, condição pior do que qualquer prostituta que vende o seu corpo por dinheiro.

O arrependimento poderá salvar essas pessoas, desde que venha seguido de uma boa confissão, com um grande pedido de perdão, não apenas a seu ou sua cônjuge que foi ofendido e desrespeitado, mas a Deus Pai, Deus Filho, à Sagrada Família e ao Espírito Santo.

São José e Nossa Senhora nos fala, basta que abramos os ouvidos às suas palavras e com fé sigamos os seus exemplos. São José, um homem que poderia ter abandonado Maria ao apedrejamento, mas crente em Deus não o fez, mesmo antes de ser comunicado pelo Anjo de Deus. A Sagrada Família deveria ser o guia e o norte para todo casal, para todo homem e toda mulher em matrimônio.

Esse nono mandamento é muito amplo e nos leva a grandes reflexões, desde as nossas fraquezas até nosso egoísmo! Leva-nos também ao ato de crer e ter fé, na busca da salvação Portanto seguir os exemplos de São José e Santa Maria não é caretece, é amor.

10. Não cobiçar as coisas alheias!

Este mandamento está intimamente ligado ao sétimo, não furtar, tudo porque quem cobiça pode cair na tentação de furtar. É muito perigoso quando uma pessoa cobiça algo que pertence a outro, pois cair em erro nessa situação não é impossível.

Adquirir legitimamente algo para mostrar que você tem igual, também está inserido nesse mandamento, pois a pessoa só adquiriu determinado bem para se vangloriar que tem algo semelhante ao do outro. A situação pode ficar pior se o bem adquirido é mais sofisticado ou caro que o de um terceiro com a finalidade de demonstrar que o seu é melhor.

O ser humano criou um mundo consumista e que nos leva a querer determinadas coisas como outros o tem. Nessa situação é muito comum a inveja, a ganância, o egoísmo... Alguém lá no meio das chamas quer isso.

Em muitas situações é comum até se chegar ao homicídio, latrocínio etc.

Ter o que lhe é possível é muito bonito, mas é mais bonito a falta de apego a qualquer bem material e a outro bem imaterial, o poder. Aquele que se apega ao poder desmerece seu semelhante, o inferioriza e o explora, isso também é uma maneira de furtar.

Proteger o seu bem não é crime nem pecado, mas proteger com violência sim.

Conclusão que na realidade é o início

Esta na hora do cristão tomar providências urgentes com os desmandos dos governantes que querem destruir a Santa Igreja, permitir o pecado e o assassinato, facilitar a destruição da família, os pecados de relacionamento proibidos por Deus, entre tantas situações que vão contra a fé na Santíssima Trindade e na Sagrada Família.

Nós cristão sabemos que a Lei de Deus é maior que a lei dos homens, portanto leis humanas que vão contra as de Deus não podem ser aceitas e devemos com todas as nossas forças lutar de maneira a não levar a violência, sempre na paz de Deus e seguindo os exemplos de Jesus, para que elas sejam derrubadas.

Ler a Bíblia, os dois Testamentos, evangelizar na internet, no dia a dia, nos momentos difíceis e de sofrimento. Esse é o verdadeiro papel dos cristãos, leigos e religiosos.

O Portal VivaJesusBr.com deseja saúde, paz, amor e que a fé em Deus esteja em vosso coração e a família seja seu ideal filhos de Deus! Salve, Santíssima Trindade.

Os Mandamentos da Igreja

A Igreja Católica Apostólica Romana, a Igreja fundada por Jesus e colocada aos cuidados de Pedro, Apóstolo e Discípulo de Jesus possui também os seus Mandamentos. São cinco os Mandamentos da Igreja, que ao lado dos Mandamentos de Deus regem toda Igreja.

O cristão católico os conhecem, os respeitam e os seguem.

- 1. Participar da missa inteira nos domingos e outras festas de guarda e abster-se de ocupações de trabalho.*
- 2. Confessar-se ao menos uma vez por ano.*
- 3. Receber o sacramento da Eucaristia ao menos pela Páscoa da ressurreição.*
- 4. Jejuar e abster-se de carne, conforme manda a Santa Mãe Igreja.*
- 5. Ajudar a Igreja em suas necessidades.*

1. Participar da missa inteira nos domingos e outras festas de guarda e abster-se de ocupações de trabalho.

Determina que todo cristão católico que santifiquem o dia da semana em que Jesus ressuscitou, ou seja, o domingo. Obviamente o dia da Páscoa é o mais importante dos domingos.

Também é preciso participar das festas litúrgicas, as especiais, nessas datas inclui-se os mistérios de Deus, de Nossa Senhora, dos Santos e Santas. A participação na cerimônia da Eucaristia e da própria Eucaristia. Não é permitido participar de atividades, trabalhos e negócios que possam impedir a participação e santificação nesses dias, para aqueles que exercem atividade especiais, como médicos, enfermeiros, farmacêuticos e técnicos em farmácia, é necessário a participação em outros momentos, mas quando possível nas suas respectivas datas.

Os Dias Santos, são datas especiais em que veneramos um Santo ou Santa, ou ainda, um grupo. Nessas datas é obrigatório a participação nas Missas, como o dia do Natal, Epifania, da Assunção, Ascensão, Corpus Christi, de Nossa Senhora, de São José, da Imaculada Conceição, dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, e do dia de Todos os Santos.

2. Confessar-se ao menos uma vez por ano.

O ato de confessar-se é a preparação para receber a Sagrada Eucaristia. A Eucaristia é o Sacramento da Reconciliação, como tal é parte do processo salvação pela conversão e perdão do pecado original recebido no Batizado.

A Santa Igreja pede que todo cristão se confesse pelo menos uma vez por ano, é óbvio que esse mínimo não é o necessário, o ideal é se confessar a cada trinta ou no máximo quarenta dias. Todos nós somos pecadores e quando nos confessamos somos perdoados pela bênção dada pelo Padre.

3. Receber o sacramento da Eucaristia ao menos pela Páscoa da ressurreição.

É preciso explicar que o período pascal não é restrito ao dia da Páscoa, pois vai dessa data até a festa da Ascensão. Comungar pelo menos todos os domingos e festas é o ideal, mas aqueles ou aquelas que desejarem receber o Corpo de Cristo todos os dias é uma excelente opção e devoção. Para se comungar é necessário ter-se confessado pelo menos uma vez por ano. Segundo alguns padres de Aparecida na preleção da confissão, a Santa Missa se caracteriza como uma forma de confissão, desde que seguida na íntegra, mas o ideal é a confissão antes da Eucaristia.

4. Jejuar e abster-se de carne, conforme manda a Santa Mãe Igreja.

A Igreja no Brasil recomenda o jejum na Quarta-feira de Cinzas e na Sexta-feira Santa, nessas datas não se deve comer carne de qualquer tipo. Faz-se exceção para a carne de peixe.

Para as pessoas doentes, mulheres gestantes, idosos acima de setenta anos, pessoas enfraquecidas e aqueles que por algum motivo, por orientação médica, precisam de uma dieta especial. Quem faz regime por conta própria deve seguir a orientação da igreja, este não é parte do jejum religioso católico.

São dois os tipos de jejum:

a) O jejum mais leve, que é o obrigatório, mas pode-se optar pelo mais rigoroso. O jejum obrigatório consiste de um pequeno café da manhã dispensando qualquer alimento de origem animal, mas podendo tomar um pouco de leite, o ideal é ser a base de frutas, em pequena quantidade. Para o almoço deve-se optar por uma refeição leve e em menor quantidade em relação ao habitual, é recomendado dispensar o café após a refeição e as sobremesas. Nessa refeição não consumir qualquer tipo de alimento de origem animal, principalmente a carne e o sangue. O ideal é consumir o arroz, cozido sem gordura animal, feijão e uma salada, em pequena quantidade. No horário da janta um copo de suco natural de fruta, por exemplo uma laranjada, limonada etc.

b) O jejum mais rigoroso, não é obrigatório, pois a pessoa passará o dia sem nenhuma forma de alimentação, apenas ingerindo água. Este deve ser feito por pessoas saudáveis e que não coloquem em risco sua saúde, é bom lembrar que Deus e Jesus nos querem vivos. O jejum é um preparativo para as festas litúrgicas de ascese e penitência. Uma oportunidade para a reflexão, mudança de postura, tomada de decisões voltadas à fé e contemplação das virtudes de Jesus durante a ressurreição.

5. Ajudar a Igreja em suas necessidades.

A Santa Mãe Igreja precisa da ajuda de seus seguidores e fiéis, uma necessidade física e material, bem como espiritual. A contribuição é a ajuda para que a Santa Igreja mantenha as suas Paróquias, os Padres, Bispos, entre outras tantas despesas. O dízimo não é obrigatório em 10%, mas caso haja essa possibilidade será de grande ajuda. Quando fizer uma contribuição especial, mesmo que periódica, colaborar com o dízimo é importante.

Quem contribui com a Igreja está diretamente ajudando na evangelização, mesmo que não participe diretamente, você estará ajudando as obras sociais milenares da Santa Igreja, no trabalho de recuperação de presos, os projetos sanitários e até de moradia.

O importante é fazer sua doação e ou ajuda com vontade, fé, acreditando na Santa Igreja e nas suas ações, com alegria no coração e principalmente como uma forma de contribuir e construir, sem a obrigação dos impostos, será uma grande ajuda para todos os irmãos necessitados física e espiritualmente.

Conclusão, mais uma vez este é o fim, mas sim o início

A Santa Mãe Igreja precisa da ajuda dos cristãos para se manter, como já destacamos, para manter os prédios das igrejas, as casas paroquiais, os conventos, as instituições de ação social, como, asilos, creches, casas da criança etc. Temos um grande exemplo nos trabalhos realizados nas Fazendas da Esperança, onde pessoas doentes pelo vício são conduzidas à libertação espiritual e do vício, seja do álcool, drogas lícitas, como o tabagismo, ou drogas ilícitas, como a maconha, que vergonhosamente alguns políticos querem descriminalizar, crack, LSD etc.

Ajudar sempre é bom, principalmente se a ajuda vem voluntariamente e acompanhada de muita alegria, felicidade e prazer.

Os Mandamentos da Caridade

Define-se caridade como sendo a virtude teologal que nos conduz a Deus e ao seu amor, bem como o amor aos nossos semelhantes. Também é caridade a ajuda que se dá aos necessitados, o socorro a um acidentado etc. Vale destacar que dízimo e ajuda não é caridade, caridade é um ato que conduz a verdadeira compaixão.

É muito interessante verificar que a Santíssima Trindade nos deixou duas Alianças e com elas Deus pede pouco. Os Mandamentos da Caridade são essa profissão de fé e crença em Deus Pai, Deus Filho e no Espírito Santo, o respeito ao semelhante humano ou a qualquer outra vida criada por Deus.

1. Amarás o Senhor teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua mente.

A Igreja não pede, pois quem pede é Deus. Primeiro nos pede que O ame sobre todas as coisas materiais e espirituais, com todo o amor existente em nossos corações, entregando as nossas almas em suas mãos e com toda a sua força mental.

Amar a Deus é recusar às investidas do maligno, não se deixar cair em tentação e não praticar o mal. Nós somos pecadores, mas não estamos em pecado, por essa razão há como evitar o pecado. Deus acima de tudo nos ama, nos educa e nos orienta. Quando O amamos recebemos sua atenção com maior facilidade, mas como Pai, sua preocupação maior é com aquele que está perdido e distante Dele.

2. Amarás ao próximo como a ti mesmo.

Como amar a Deus se não amamos ao próximo? Somos todos criaturas, todos filhos de Deus, humanos, frágeis, pecadores e pequenos diante do poder de Deus, mas também dignos e seguidores que respeitam as suas Leis. Todo verdadeiro cristão segue as Leis de Deus e da Santa Igreja. Essas Leis nunca vão contra as de Deus, elas apenas são específicas. Uma lei humana, mesmo da Santa Igreja, nunca substituirá ou complementar uma Lei de Deus, pois elas são completas e para todas as épocas.

Muitos se magoam com as circunstâncias da vida, como a perda de um ente querido, uma vida sofrida, por ser enfermo ou estar imobilizado, por alguma deficiência física ou mental, no entanto quando amamos a Deus essas dificuldades que fazem parte de nossas vidas são superadas e passam a não ter significado para o futuro. São na realidade a maneira que Deus encontrou para nos educar. O problema é que algumas pessoas não querem ser educadas, por esse motivo se rebelam, outras se acham superiores a Deus e O atacam. Em todos os casos Deus permitiu que isso pudesse acontecer quando nos deu o livre arbítrio. Essa condição nos foi dada para que pudéssemos discernir o certo do errado e não nos colocarmos superiores a Ele.

Quando amamos a Deus estamos amando o nosso semelhante, estamos amando a vida, não apenas a humana, mas também a animal, a vegetal...

Reflexão final

Nessas páginas esperamos ter lhes dado a oportunidade de entender um pouco melhor os três Mandamentos. Outra publicação sobre o tema será publicada futuramente para que seja possível um aprofundamento maior, não tão superficial como o dessa edição deste e-livro. A cada publicação do Portal VivaJesusBr buscamos auxiliar por meio da evangelização todo ser humano que queira entrar nos mistérios da Santíssima Trindade, da Sagrada Família...

Por Deus Pai, Deus Filho e o Espírito Santo criamos o Portal VivaJesusBr.com. Nossa missão é divulgar a palavra, os mistérios, os Mandamentos de Deus e da Igreja fundada por Ele. Mas também proporcionar aos nossos visitantes uma base para entender melhor a nossa Igreja e Fé. Credo em Deus estaremos acreditando nas Sagradas Escrituras, Antigo e Novo Testamento, nos documentos da Santa Igreja, dos Santos Padres e Santos Bispos, como São Bento, Santa Tereza, São Francisco entre tantos religiosos e outros, deixados por Leigos, como os exemplos de Santa Bakhita, Santa Goretti, Santa Clara...

Seguir os Mandamentos é seguir a Santíssima Trindade, à primeira e a segunda Aliança, a Sagrada Família e a todos os que pela fé se entregaram de corpo e alma, incluindo os martirizados. Esperamos que tenha tido uma boa leitura!

Fiquem com a Santíssima Trindade e sejam seguidores da Sagrada Família.

Portal VivaJesusBr.com

www.vivajesusbr.com

www.tvvivajesusbr.com

São Paulo, SP

Brasil

Jul/2011

Os Mandamentos de DEUS e da Igreja

Uma publicação do Portal
VivaJesusBr.com

2011

